



PUBLICISTAS

Supremo precisa divulgar mais e melhor a agenda de seus ministros

Uma sugestão de boa prática

JOSÉ VICENTE SANTOS DE MENDONÇA

17/11/2020 07:00



Ministro Luiz Fux, presidente do STF / Crédito: Rosinei Coutinho/SCO/STF

Foi meu brilhante aluno de mestrado José Egídio quem fez a observação valendo essas *maldigitadas*: o Supremo poderia divulgar mais e melhor a agenda de seus ministros. Com destaque relativo na primeira página do site, mas apenas para a agenda do

O **JOTA** faz uso de cookies para oferecer uma melhor experiência a você. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com essa prática. Saiba mais em nossa [Política de Privacidade](#).

ESTOU CIEI

que não permite ir além dos últimos vinte e um dias, e que só permite acesso à agenda de quatro ou cinco ministros.

Basta seguir o link e confirmar por você mesmo:

<http://stf.jus.br/portal/agendaMinistro/listarAgendaMinistro.asp>. Clicar nos links das agendas leva, em alguns casos, a conteúdos descritos de modo algo genérico. No dia 20 de outubro, o ministro Dias Toffoli passou o dia em despachos internos. Realizou, também, duas videoconferências. Com quem? Sobre o quê? Não é por ali que saberemos. Há, é claro, ministros que divulgam nomes dos interessados nos despachos, conteúdo das reuniões, e indicam, se for o caso, ações. Mas não é a prática de todos, sequer da maioria.

JOTA PRO

Descubra por que
somos a melhor
startup de informação
do mundo e esteja um
passo à frente com o
monitoramento de
quem conhece as
instituições brasileiras
por dentro e na prática

AS MOVIMENTAÇÕES DOS 3 PODERES EM UMA ÚNICA PLATAFORMA

Ideal para profissionais que são
impactados pela política.

Ou seja: todos.



Quero um teste gratuito
para minha empresa!

Tenho duas certezas sobre isso: não duvido de que, se alguém pedisse a agenda dos ministros, via Lei de Acesso à Informação, viria conteúdo melhor do que o que, por

O **JOTA** faz uso de cookies para oferecer uma melhor experiência a você. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com essa prática. Saiba mais em nossa [Política de Privacidade](#).

ESTOU CIEI

desejar em termos de transparência ativa. Democracia, dizia Bobbio, é o governo do poder público em público.

Sabemos muito bem que nem sempre se é transparente divulgando tudo. Pode-se ofuscar com verdades excessivas e irrelevantes. E, claro, nem sempre as pessoas se importam com o que é divulgado. O atual presidente da ANVISA, ao apresentar seu currículo para a sabatina no Senado, listou, além de atividades médicas, a prática do caratê shotokan, a pintura a óleo, a leitura de biografias. Ele também praticou natação na piscina da Gama Filho em 1974 (eu aprendi a nadar por lá, presidente; o esqueleto da Gama no subúrbio carioca, tome nota, é caso de vigilância sanitária).

Enfim: como não se imagina que se possa judicializar a questão do Supremo diante do próprio Supremo, – ou, quem sabe, o placar já esteja pronto -, resta sugerir, como ato de boa governança pública, que todos os ministros divulgem, de modo consistente e, na medida do possível, detalhado, suas agendas funcionais, que restariam permanentemente disponíveis para consulta. É coisa simples, e que pode fazer diferença.

Novo episódio do 'Sem Precedentes' analisa a nova rotina do STF, que hoje tem julgado apenas 1% dos processos de forma presencial. Assista:

Sem Precedentes, ep 43: Como a nova realidade d...



JOSÉ VICENTE SANTOS DE MENDONÇA – Professor adjunto de Direito Administrativo da UERJ. Coordenador do UERJ Reg. Doutor e mestre em Direito Público pela UERJ. Master of Laws por Harvard. Nenhum pós-doutorado (pós-doutorado não é título, é uma experiência de pesquisa).